

TÍTULO: O governador Luís Garcia de Bivar e a Colônia do Sacramento na conjuntura da demarcação do Tratado de Madri (1753-1760).

A Colônia do Sacramento, fundada em 1680, foi um importante entreposto comercial e militar do Império Português, situada estrategicamente na margem oriental do Rio da Prata, de frente à Buenos Aires. Ali confluíam interesses político-militares dispostos a ampliar a influência do Império lusitano ao sul do continente americano, como também estavam presentes os interesses dos mercadores do Rio de Janeiro, cujas trocas comerciais, legais ou ilegais, davam acesso a prata espanhola. Porém, desde a sua fundação, a região passava por constantes litígios em razão de sua delicada situação de fronteira. Para tentar resolver essa situação, em 1750 foi assinado pela Coroas espanhola e portuguesa, o Tratado de Madrid, com o objetivo de redefinir os limites dos respectivos impérios. O presente trabalho insere-se no projeto “Os Governadores da Fronteira”, coordenado pelo Prof. Dr. Fábio Kühn e procura entender a situação da Colônia do Sacramento durante o período da demarcação do Tratado de Madrid, através da análise das correspondências trocadas entre o governador da praça, Luís Garcia de Bivar e o governador da capitania do Rio de Janeiro, Gomes Freire de Andrada e também com o secretário Diogo de Mendonça Côrte Real. Os resultados parciais indicam que, apesar das atividades demarcatórias em curso, havia uma resistência portuguesa em abandonar a Colônia do Sacramento.